

APROXIMAÇÕES TEÓRICAS: REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA PADRE VITOLDO KOSICKI E ENTORNO EM CAFELÂNDIA- PR

DA HORA, Honara Gomes.¹
FIGUEIREDO, Maria Paula Fontana.²

RESUMO

O assunto da presente pesquisa é a melhoria e a humanização dos espaços públicos urbanos, e tem por objetivo realizar um projeto de requalificação urbana para a Praça Padre Vitoldo Kosicki e seu entorno, na cidade de Cafelândia-PR. A temática se enquadra no grupo de pesquisa “Intervenções na Paisagem Urbana” com foco na linha de pesquisa arquitetura e urbanismo. Parte-se do seguinte problema: De que forma pode-se revitalizar uma praça urbana degradada, transformando-a em um espaço dinâmico e funcional que atenda às necessidades da comunidade local? A hipótese formulada é que a revitalização da área pode ser alcançada através de intervenções que promovam a reestruturação física do espaço, incluindo novas atividades culturais e recreativas. Quanto à metodologia, a pesquisa adota uma abordagem qualitativa e exploratória, com base no levantamento de informações bibliográficas.

PALAVRAS-CHAVE: Intervenções Urbanas. Requalificação Urbana. Espaços Públicos.

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como assunto a melhoria e a humanização dos espaços públicos urbanos. A escolha desse tema é motivada pela necessidade premente de revalorizar espaços públicos que desempenham um papel fundamental na vida cotidiana dos cidadãos (GEHL, 2010). Os espaços públicos de lazer, praças e parques são fundamentais para a qualidade de vida de uma cidade, pois permitem inter-relações entre as pessoas, formação da imagem turística, e a convivência da comunidade à recreação. São excelentes locais para o entretenimento e podem oferecer atrativos para adultos, jovens e crianças (DENARDIN, 2011).

No contexto atual, muitas praças urbanas estão enfrentando problemas de degradação, abandono e falta de uso adequado, resultando em espaços subutilizados que não contribuem efetivamente para o bem-estar das comunidades locais (CARMONA, 2008). A praça Padre Vitoldo Kosicki foi inaugurada em 28 de julho de 2001 no bairro Guilhermina Tenfen, em Cafelândia- PR com o intuito de homenagear o primeiro pároco da cidade e desde então sua importância se fez presente na vida da comunidade, como um espaço de entretenimento e lazer (PRAÇA PE. VITOLDO KOSICKI, 2001). Com o passar do tempo, a falta de manutenção tornou-a um espaço deteriorado e de baixa permanência. É preciso retomar a vida

¹Acadêmica de Graduação em Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz, formando em 2024. E-mail: honara.dahora@outlook.com

²Professora orientadora da presente pesquisa. Graduada em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário FAG. Mestre em Desenvolvimento Regional e Agronegócio- UNIOESTE. Docente do Centro Universitário FAG. E-mail: mariapaulafigueiredo@hotmail.com

nesse local, promovendo atividades atrativas juntamente com estratégias de conforto e arquitetura sensorial. A comunidade possui alto valor sentimental para com a praça e busca desfrutar desse espaço novamente.

Diante disso, a iniciativa busca garantir maior qualidade de vida a partir da qualificação das estruturas de convívio comunitário, esporte e lazer. Através deste trabalho será possível fornecer ganhos não só à comunidade local, como também à ciência, pois abrange temas como desenvolvimento sustentável, saúde pública, e engajamento comunitário. Desta forma, definiu-se como problema de pesquisa: De que forma pode-se revitalizar uma praça urbana degradada, transformando-a em um espaço dinâmico e funcional que atenda às necessidades da comunidade local?

Tem-se como hipótese que a revitalização da praça Padre Vitoldo Kosicki e entorno pode ser alcançada através de intervenções que incluem a reestruturação física do espaço, promoção de atividades culturais e recreativas atrativas. Ao abordar esses aspectos de forma integrada, é possível transformar a praça em um centro de convivência dinâmico que promova o bem-estar social e contribui para o desenvolvimento sustentável do ambiente urbano.

Desse modo, o presente trabalho tem como objetivo geral realizar um projeto de requalificação urbana para a Praça Padre Vitoldo Kosicki localizada em Cafelândia-PR, com intuito de torná-la novamente um espaço habitado de recreação e contemplação. Os objetivos específicos são: I) Analisar a importância do espaço público para as cidades; II) Investigar as tipologias de Intervenções Urbanas; III) Analisar a importância da realização de intervenções em áreas urbanas degradadas; IV) Apresentar o município de Cafelândia-PR e seus aspectos físicos, sociais e culturais.

2. OS ESPAÇOS PÚBLICOS

Espaços públicos são espaços de uso comum, administrados pelo poder público, pertencentes à população e criados para a circulação e interação das pessoas com a cidade, como ruas, calçadas, praças, jardins, parques, em que o ir e vir é livre. Também são considerados espaços públicos locais de uso comum, como centro culturais, hospitais, escolas, bibliotecas, com determinadas restrições de acesso e circulação (GOV.BR, 2023).

Além do mais, a presença de espaços públicos pode melhorar a saúde física e mental da população. As praças, por exemplo, permitem que a comunidade realize atividades físicas e aproveite os benefícios de estar perto da natureza. A prática de esportes ou até mesmo caminhadas ao ar livre pode prevenir doenças como colesterol e hipertensão. Já em casos de

espaços públicos de lazer fechados, como bibliotecas e museus, a população pode ter acesso à cultura de forma gratuita adquirindo maior conhecimento. Diante disso, espaços públicos de lazer devem ser valorizados e implementados em todas as cidades (VIVADECORA, 2022).

Em última análise, esses espaços se tornam lugares de especial importância no cenário urbano como elementos dinamizadores, pois atraem pessoas, recursos e inversão. Intervir no espaço público implica a concentração e coordenação de uma série de ações e atores com um resultado muito visível e multiplicador, que garanta o retorno e apropriação das zonas centrais por parte da cidadania, com o melhor cenário para retomar a prática cidadã (ALOMÁ, 2013).

Portanto, sendo os espaços públicos a base para a compreensão do presente trabalho, o próximo título discorrerá sobre as tipologias de intervenções urbanas, objetivando a atuação de cada uma delas no meio urbano.

3. AS TIPOLOGIAS DE INTERVENÇÕES URBANAS

As intervenções urbanas visam transformar áreas degradadas, abandonadas ou subutilizadas em locais mais atrativos e funcionais através de projetos urbanos que demonstram a importância da vitalidade nos centros urbanos (COELHO, s/d). Além disso, constroem um novo espaço, uma nova percepção no ambiente urbano que valoriza essas áreas e criam novas paisagens no patrimônio cultural das cidades, e o mais importante, promovem a qualidade de vida, uma vez que influenciam diretamente na saúde da população (IBEAS, 2015).

Segundo Gehl (2010) para uma cidade ser considerada segura e convidativa, ela deve apresentar espaços públicos atrativos e uma variedade de funções urbanas.

Outro fator muito importante é a qualidade física do espaço urbano. Planejamento e projetos podem ser usados para influenciar o alcance e o caráter de nossas atividades ao ar livre que vai além de uma simples caminhada incluem proteção, segurança, um espaço razoável, mobiliário e qualidade visual (GEHL, 2010, p.21).

Dito isso, existem diferentes tipos de intervenções urbanas, as quais apresentaram novos tipos de produção do espaço urbano, com uma diversidade de resultados, são elas: Requalificação, renovação, reabilitação e revitalização (RAZENTE, 2007).

3.1 REQUALIFICAÇÃO URBANA

A requalificação urbana é um instrumento de melhoria das condições de vida das populações, promovendo a construção e recuperação de equipamentos urbanos e infraestruturas existentes e a valorização do espaço público. Provoca a mudança do valor da área, ao nível económico, cultural, paisagístico e social. Está principalmente voltada para o estabelecimento de novos padrões de organização e utilização dos territórios, e para um melhor desempenho económico (MOURA, 2006).

Também conhecida como uma política de centralização urbana, procura a introdução ou a reintrodução de atividades urbanas, voltadas para o enquadramento contemporâneo trazendo uma nova centralidade para a região (LIMA, 2017).

3.2 RENOVAÇÃO URBANA

Já a Renovação Urbana é considerada uma forma de intervenção no tecido urbano existente em que a morfologia urbana e/ou a tipologia da edificação são alteradas. O património urbanístico e imobiliário pode ser substituído. As infraestruturas urbanas e os espaços urbanos de utilização coletiva são reconstruídos podendo haver substituição do património imobiliário sem alteração da morfologia urbana (FORUMDASCIDADES, s/d).

Esse tipo de intervenção surge em um cenário mundial pós-guerra, entre os anos de 1950 e 1970, com propósitos baseados nas concepções do Movimento Moderno, visando à reestruturação dos centros urbanos. Com a renovação surgiram muitas críticas a esse método de intervenção urbana, devido a expulsão da população para a relocação da sociedade de maior renda familiar, o que provocava uma grande segregação social nas cidades (LIMA, 2017).

3.3 REABILITAÇÃO URBANA

É o processo de recuperação e adaptação de áreas urbanas ociosas, degradadas ou em processo de degradação, a fim de reintegrá-las à dinâmica urbana. Promove a melhoria dos espaços e serviços públicos, da acessibilidade e dos equipamentos comunitários (GOV.BR, 2023). O património urbanístico é mantido e modernizado e os equipamentos e espaços urbanos de utilização coletiva devem ser reajustados (FORUMDASCIDADES, s/d).

Segundo Valentim (2007), o termo “reabilitação” tem sido empregado por muitos autores como forma de expressar “um modo de intervenção urbana voltado à superação dos passivos ambientais e econômicos resultantes de um histórico de industrialização pouco preocupado com suas externalidades negativas”.

3.4 REVITALIZAÇÃO URBANA

A Revitalização Urbana é um processo em que se busca a recuperação de áreas urbanas degradadas, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população e promovendo sustentabilidade. Além disso, essa intervenção baseia-se principalmente na valorização cultural e do Patrimônio Histórico (COELHO, s/d).

Os pesquisadores afirmam que todos aqueles que fazem parte da cidade – trabalhadores, crianças, turistas, estudantes e comunidades carentes – devem se beneficiar dos impactos que a revitalização urbana pode gerar. As comunidades também devem ter interesses de longo-prazo nesse processo, pois irão se beneficiar dessa aquisição de valor do local (ARCHDAILY, 2017).

3.5 QUADRO SÍNTESE DAS TIPOLOGIAS DE INTERVENÇÕES URBANAS:

Tipo de Intervenção	Conceito	Objetivos
Requalificação Urbana	Instrumento de melhoria das condições de vida da população.	- Recupera equipamentos urbanos e infraestruturas existentes; - Propõe novos padrões de organização e utilização dos territórios; - Introdução ou a reintrodução de atividades urbanas.
Renovação Urbana	Forma de intervenção no tecido urbano existente em que a morfologia urbana e/ou a tipologia da edificação são alteradas.	- O património urbanístico e imobiliário podem ser substituídos.
Reabilitação Urbana	Processo de recuperação e adaptação de áreas urbanas ociosas, degradadas ou em processo de degradação, a fim de reintegrá-las à dinâmica urbana.	- Mantêm o património urbanístico, e equipamentos urbanos. - Restaurar a área sem modificar sua função.
Revitalização Urbana	Processo em que se busca a recuperação de áreas urbanas degradadas, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população e promovendo sustentabilidade.	- Valorizar a cultura e o Patrimônio Histórico.

Fonte: (MOURA, 2006); (LIMA, 2017); (FORUMDASCIDADES, s/d); (GOV.BR, 2023); (COELHO, s/d).
Elaborado pela autora.

Através do quadro síntese acima, foi possível compilar as informações para facilitar o entendimento, comparando as intervenções urbanas afim de identificar suas divergências.

4. CAFELÂNDIA E SEUS ASPECTOS FÍSICOS, SOCIAIS E CULTURAIS

Imagem 1 – Localização do município de Cafelândia no Estado do Paraná



LEGENDA

● Cafelândia

Fonte: Cidades do meu Brasil (2024).

Imagem 2 – Mapa do perímetro municipal de Cafelândia- PR



Fonte: Suporte Gráfico.

Situado no Oeste do Paraná, Cafelândia é um município acolhedor, calmo e movido pela agricultura, pecuária e indústria (VIAJEPARANA, s/d). Com aproximadamente 19 mil habitantes, segundo o IBGE 2022, conta com 69,10 habitantes por quilômetro quadrado e 274,904 km² de área (IBGE, 2022). O relevo de Cafelândia é suave, predominando as terras planas, com pouca inclinação nas baixadas. O solo é bastante fértil, composto de terra roxa, tornando-o propício para finalidades agrícolas. O clima é definido como subtropical úmido e mesotérmico (CAFELANDIA, 2024).

Na década de 1950 houve um grande fluxo de imigrantes gaúchos, catarinenses e paulistas, a cidade recebeu muitas famílias impulsionada pelas oportunidades nas plantações de café. Foi então que optaram por dar o nome ao povoado de Cafelândia. Naquele tempo, a localidade era envolta por uma exuberante floresta, repleta de variadas espécies de árvores, incluindo vastos pinheirais e madeiras nobres. A agricultura e a pecuária eram as principais atividades exercidas pelos primeiros colonizadores (CAFELANDIA, 2024).

Tornou-se Distrito Administrativo de Cascavel em 07 de dezembro de 1961, através da Lei nº166/61 com o nome de Cafelândia do Oeste, e só então, em 28 de dezembro de 1979 ocorreu a emancipação de Cafelândia. Devido à proximidade das comemorações de fim de ano, foi decretado o Aniversário do Município para 25 de novembro de cada ano (CAFELANDIA, 2024).

Por fim, Cafelândia conta com passeios turísticos em cachoeiras e rios espalhadas pela zona rural. Em novembro ocorre o maior evento da cidade, a Festa do Frango. Outro atrativo é a Mini Olimpíada, evento esportivo anual também conta com inúmeros visitantes, e a participação de aproximadamente 2 mil atletas da região (VIAJEPARANA, s/d).

5. METODOLOGIA

A presente pesquisa fundamenta-se em uma abordagem ampla e diversificada, conforme metodologia de pesquisa de Gil (2002), que incorpora o uso de material publicado e fontes bibliográficas como: Livros, websites, artigos, teses, dissertações e canais de eventos científicos. Essa estratégia metodológica foi concebida para permitir uma compreensão abrangente do tema em questão, aproveitando os recursos disponíveis. Buscou-se informações ainda, no totem informativo local para a coleta de dados e embasamento teórico.

A pesquisa, conforme Cativo (2023) pode ser classificada pelos seguintes procedimentos metodológicos:

- Quanto ao método de Procedimentos: Método funcionalista, é um método de interpretação e baseia-se nas relações de uma sociedade;
- Quanto a natureza da pesquisa: É aplicada, devido a criação de soluções práticas para problemas específicos;
- Quanto aos objetivos da pesquisa: Exploratória, porque pretende explorar um problema, e assim fornecer informações para uma investigação mais precisa;
- Quanto a abordagem: Qualitativa, pois apresenta o objetivo de compreender a origem dos dados, opiniões e experiências individuais dos participantes;
- Quanto aos procedimentos técnicos: Bibliográfica, pesquisa de campo, e levantamento.

Além disso, o trabalho apresenta o método científico hipotético-dedutivo, em que é abordado a proposta de uma hipótese e parte para sua comprovação ou não. Por fim, a pesquisa utiliza de entrevistas estruturadas, que consistem em ferramentas que propõem perguntas objetivas a fim de entender o que a praça representa aos moradores locais e o que eles esperam dessa requalificação. Ferramentas como Google Earth e softwares de projeto e desenho arquitetônico (AUTOCAD, SKETCHUP, CANVA) também serão utilizadas ao longo do trabalho.

Imagem 3 – Totem Praça Padre Vitoldo Kosicki



Fonte: Acervo da autora.

Através do totem, foi possível encontrar registros, tais como a data de inauguração da praça, a área em metros quadrados, a inspiração do nome escolhido, e quais os responsáveis administrativos da gestão da época, que remonta a 2001.

6. CORRELATOS

6.1 REQUALIFICAÇÃO URBANA V-PLAZA/ 3 DELUXE ARCHITECTURE

O que antes era um espaço público inutilizado sem vida, hoje é um dos maiores pontos de encontro, de descanso e de atividades ao ar livre. A Requalificação da Praça da Unidade na Lituânia, foi redesenhada e baseada na inovação, através de linhas orgânicas, caminhos curvos e espaços verdes. Tudo com a mais recente tecnologia tornando-o um espaço inspirador (ARCHDAILY, 2020).

Além disso, o escritório 3Deluxe Architecture busca preservar o patrimônio cultural existente, reformando os edifícios que circundam a praça com a mesma identidade visual (ARCHDAILY, 2020).

Imagem 4 – Requalificação Urbana da Praça Unidade



Fonte: ArchDaily (2020).

Imagem 5 – Requalificação Urbana da Praça Unidade



Fonte: ArchDaily (2020).

6.2 TERMINAL RODOVIÁRIO E REQUALIFICAÇÃO URBANA EM SÃO LUÍS

Em São Luís, no Maranhão, foi realizado um projeto de requalificação para o Terminal rodoviário, concebido pelo escritório A Natureza Urbana em 2020, visando melhorar a interação do espaço público existente e impulsionar o microempreendedorismo local (MOREIRA, 2022).

A motivação inicial do projeto originou-se dos problemas de segurança pública que ocorriam na orla adjacente ao terminal rodoviário. A solução para esse problema foi implementar uma intervenção urbana afim de incentivar o uso desse espaço pela comunidade (MOREIRA, 2022).

Através deste feito, aproximadamente 150 comerciantes foram beneficiados. O projeto transformou a área em um espaço voltado para o lazer, práticas esportivas e interação social, através de parque infantil, pista de skate, fonte interativa e quiosque para comerciantes (MOREIRA, 2022).

Imagem 6 – Terminal Rodoviário em São Luís- Maranhão



Fonte: ArchDaily (2022).

Imagem 7 – Espaço para atividades esportivas no Terminal Rodoviário em São Luís- Maranhão



Fonte: ArchDaily (2022).

6.3 PRIMEIRO LUGAR NO CONCURSO PARA A PRAÇA CENTRAL DE GUARATUBA-PR

Em 2017 foi realizado um concurso para a Praça Coronel Alexandre Mafra, em Guaratuba- PR que escolheu, dentre os 42 projetos inscritos, uma proposta de requalificação

apresentada pelos escritórios Bloco B arquitetura, Desterro Arquitetos, Giz de Terra Paisagismo (SOUZA, 2017).

O projeto propõe a valorização dos elementos históricos e a integração de áreas verdes e o ecossistema local, evidenciando a relação entre a praça e a Baía de Guaratuba. Propõe também um desenho acessível, que estimula a circulação de pedestres e ciclistas (SOUZA, 2017).

Além disso, estares urbanos são uma forte característica apresentada pelo projeto, onde canteiro e pavimentação andam juntos, criando fluxos e paradas de contemplação (SOUZA, 2017).

Imagem 8 – Projeto da Praça Central de Guaratuba- PR



Fonte: ArchDaily (2017).

Imagem 9 – Projeto da Praça Central de Guaratuba- PR



Fonte: ArchDaily (2017).

6.4 SÍNTESE DOS CORRELATOS

A Requalificação Urbana V-Plaza na “Praça da Unidade” realizada pelo escritório 3deluxe architecture em Kaunas na Lituânia esboça uma preocupação com a interação das pessoas com o meio, através de caminhos e espelhos d’água com cascata, que se expressam como um convite a desfrutar desse espaço.

Já a Requalificação Urbana do Terminal Rodoviário de São Luís no Maranhão, desenvolvida pelo escritório Natureza Urbana, se destaca pelas formas geométricas, e variedade de atividades recreativas no espaço público, com propostas desde a infância à terceira idade.

Por sua vez, a fonte interativa e a presença de cores por toda a praça também são características a serem espelhadas no presente trabalho. Por fim, a proposta de projeto para a praça central em Guaratuba-PR encanta pela arborização, pergolados e mobiliários urbanos alocados de forma dinâmica.

Em suma, as características projetuais acima mencionadas, sejam elas sociais, ambientais, estética e funcional/estrutural irão servir de base para elaboração do projeto de requalificação da Praça Pe. Vitoldo Kosicki, afim de exprimir as potencialidades identificadas em um só projeto.

7. DIRETRIZES PROJETUAIS

A proposta do projeto de requalificação será desenvolvida em conformidade com os regulamentos legais estabelecidos pelo Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257 de 2001), e o Plano Diretor Municipal (Lei Complementar nº 1.641 de 2019), os quais servirão de base para as propostas apresentadas neste projeto.

Assim sendo, o conceito de Cidade Para Pessoas defendido por Jan Gehl (2010) será uma das principais diretrizes apresentadas para o projeto. Para Gehl o objetivo-chave para o futuro é um maior foco sobre as necessidades das pessoas, ou seja, a humanização dos espaços públicos:

Existem conexões diretas entre as melhorias para as pessoas no espaço da cidade e as visões para obter cidades vivas, seguras, sustentáveis e saudáveis (GEHL, 2013, p.7).

Outro conceito de importância que o projeto irá tratar é a humanização da cidade, que influenciou o livro “*Cidade para pessoas*” de Gehl. Uma ideologia apresentada por Jane

Jacobs que propõe compreender a cidade para poder intervir. Buscando trazer vitalidade ao local de estudo, através da segurança, interação, inclusão das pessoas, sustentabilidade e mobilidade:

As cidades têm a capacidade de fornecer algo para todos, apenas porque, e somente quando, são criadas por todos (JACOBS, 2011, cap.22).

A Arquitetura Sensorial também é um importante conceito que será abordado ao longo do projeto, apresentada por Juhani Pallasmaa em seu livro “*Os olhos da Pele*”, se trata da experiência sensorial através dos sentidos, desenvolvida pelas pessoas ao desfrutar de um espaço.

Além disso, a proposta apresentada no Plano de Massas visa contemplar alguns aspectos inspirados nos correlatos propondo várias estratégias afim de requalificar o local, valorizando toda infraestrutura existente e propondo novas atividades.

Dessa forma, acredita-se que as propostas para a requalificação podem potencializar a socialização da comunidade, valorizando o espaço público influenciando positivamente em todo o entorno.

8. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Os espaços públicos são áreas geridas pelo poder público e abertos à população, promovendo interação e circulação livre na cidade. Além de fomentarem a saúde física e mental por meio de atividades ao ar livre e acesso gratuito à cultura em locais como bibliotecas e museus, desempenham um papel crucial na dinamização urbana, atraindo pessoas e investimentos. Sua intervenção demanda coordenação e ação conjunta para garantir sua apropriação pela comunidade, promovendo um ambiente propício para a prática cidadã.

Tais espaços, conforme apresentado na fundamentação teórica, demandam intervenções que podem objetivar tanto sua manutenção quanto a alteração de seu uso no contexto urbano.

As intervenções urbanas transformam áreas degradadas em espaços atrativos, promovendo a vitalidade nos centros urbanos e melhorando a qualidade de vida da população. Elas incluem requalificação, renovação, reabilitação e revitalização, gerando diferentes resultados na produção do espaço urbano.

Através dessa análise, foi possível identificar que a intervenção que melhor se enquadra com a Praça Padre Vitoldo Kosicki é a Requalificação Urbana, pois promove a melhoria da infraestrutura urbana local, e propõe novas atividades recreativas, agregando à vida de toda a

comunidade. Diferente da hipótese inicial que se baseava na revitalização urbana, que além de renovar áreas deterioradas, busca resgatar o valor cultural do espaço, destacando seu Patrimônio Histórico.

Por fim, o trabalho baseia-se em três correlatos principais, afim de nortear as escolhas e estratégias utilizadas: Requalificação Urbana da Praça Unidade- Lituânia, Terminal Rodoviário em São Luís- Maranhão, e o Projeto da Praça Central de Guaratuba- PR. Foi identificado a ausência de árvores no correlato do Terminal Rodoviário em São Luís, portanto este trabalho objetiva ressaltar as potencialidades do projeto e mudar os pontos negativos identificados.

9. CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

Considerando as pesquisas e análises realizadas, pode-se verificar que os espaços públicos são de suma importância para as cidades, pois promovem a interação social e a melhoria da qualidade de vida. E, além de sua construção, também são necessárias manutenções periódicas a fim de manter a qualidade das estruturas físicas desses locais.

Entretanto, a realidade da maioria das cidades se diverge do esperado. A negligência e o abandono por parte do poder público resultam na deterioração desses espaços, tornando-os inutilizados e, em alguns casos, perigosos. Por isso, propostas de projetos de intervenções urbanas fazem a diferença na vitalidade do meio inserido, movimentam a cidade e contribuem positivamente na vida de todos os cidadãos. Em razão disso, identificou-se que na verdade a proposta se trata de uma requalificação urbana, e não uma revitalização urbana como apresentado na hipótese inicial.

Até o momento, foram atingidos os seguintes objetivos específicos: I) Analisar a importância do espaço público para as cidades; II) Investigar as tipologias de Intervenções Urbanas; III) Analisar a importância da realização de intervenções em áreas urbanas degradadas; IV) Apresentar a cidade de Cafelândia-PR e seus aspectos físicos, sociais e culturais. Seguindo esta linha, a próxima etapa da pesquisa consistirá na elaboração de um projeto pautado nas diretrizes e correlatos aqui apresentados objetivando a requalificação da Praça Padre Vitoldo Kosicki.

REFERÊNCIAS

- ALOMÁ, Patricia Rodriguez. **O espaço público, esse protagonista da cidade**. Archdaily, 2013. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/01-162164/o-espaco-publico-esse-protagonista-da-cidade>. Acesso em 21 de Mar. 2024.
- CAFELÂNDIA. UM MUNICÍPIO ACOLHEDOR NO OESTE DO PARANÁ. Viaje paraná. Disponível em: <https://www.viajeparana.com/Cafelandia>. Acesso 21 Mar. 2024.
- CARMONA, Matheus. **Lugares Públicos Espaços Urbanos: As dimensões do desenho urbano**. Routledge, 2021. Disponível em: <https://www.routledge.com/Public-Places-Urban-Spaces-The-Dimensions-of-Urban-Design/Carmona/p/book/9781138067783>. Acesso em 17 Mar. 2024.
- CATIVO, Jorge. **Como fazer a Metodologia de um projeto em 2023?** Biblioteconomia, 2023. Disponível em: <https://biblioteconomiadigital.com.br/2010/07/como-fazer-metodologia-em-um-projeto.html>. Acesso em 18 Mar. 2024.
- COELHO, Jessica. **A Revitalização Urbana e sua contribuição para a transformação dos espaços públicos**. Projetou Blog. Disponível em: <https://www.projetou.com.br/posts/revitalizacao-urbana/>. Acesso em 21 Mar. 2024.
- DENARDIN, V. C. C.; SILVA, A. P. **PRAÇAS URBANAS** [...]. 2011. Disponível em: https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/06_pracas_urbanas.pdf. Acesso em 17 Mar. 2024.
- GEHL, Jan. **Cidades para pessoas**. Tradução de Anita Di Marco. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- IBEAS – INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS AMBIENTAIS. **INTERVENÇÕES URBANAS** [...]. Porto Alegre/RS. IBEAS, 2015. Disponível em: <https://www.ibeas.org.br/congresso/Trabalhos2015/VII-074.pdf>. Acesso em 21 Mar. 2024.
- IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cafelândia**. 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/cafelandia/panorama>. Acesso em 20 Mar. 2024.
- JACOBS, Jane. **Morte e Vida de Grandes Cidades Americanas**. Edição do 50º Aniversário, Modern Library, 2011.
- LIMA, Aryane. **Renovação, revitalização ou requalificação urbana?** Projeto Batente, 2017. Disponível em: <https://projetobatente.com.br/renovacao-revitalizacao-ou-requalificacao-urbana/>. Acesso em 20 Mar. 2024.
- MAPA DE CAFELÂNDIA - PR. Suporte Gráfico. Disponível em: <https://suportegeografico77.blogspot.com/2019/08/mapa-de-cafelandia-pr.html>. Acesso em 11 abr. 2024
- MOREIRA, Susanna. **Terminal Rodoviário e Requalificação Urbana em São Luís / Natureza Urbana**. ArchDaily, 2022. Disponível em:

https://www.archdaily.com.br/br/965396/terminal-rodoviario-de-sao-luis-natureza-urbana?ad_source=search&ad_medium=projects_tab. Acesso em 05 Maio 2024.

MOURA, Dulce. et al. **A revitalização urbana:** contributos para a definição de um conceito operativo. Revista Cidades – Comunidades e territórios, n. 12/13, 2006.

O QUE é reabilitação urbana? Gov.br, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/cidades/pt-br/aceso-a-informacao/perguntas-frequentes/desenvolvimento-regional/reabilitacao-de-areas-urbanas/1-o-que-e-reabilitacao>. Acesso em 20 mar. 2024.

O QUE são espaços públicos? Gov.br, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/cidades/pt-br/aceso-a-informacao/perguntas-frequentes/desenvolvimento-regional/reabilitacao-de-areas-urbanas/3-o-que-sao-espacos>. Acesso em 19 mar. 2024.

PALLASMAA, Juhani. **Os Olhos da Pele: A Arquitetura e os Sentidos**. Tradução de Lúcia Ozorio. São Paulo: Editora Gustavo Gili, 2017.

PRAÇA Pe Vitoldo KosickI, 2001. Cafelândia/ PR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAFELÂNDIA. **NOSSA CIDADE / História**. NOSSA HISTÓRIA. Prefeitura Municipal de Cafelândia. Disponível em: <https://www.cafelandia.pr.gov.br//index.php?sessao=b054603368kcb0&id=39>. Acesso em 18 Mar. 2024.

_____. **NOSSA CIDADE / Geografia**. GEOGRAFIA LOCAL. Prefeitura Municipal de Cafelândia. Disponível em: <https://www.cafelandia.pr.gov.br//index.php?sessao=b054603368ncb0&id=40>. Acesso em 18 Mar. 2024.

REABILITAÇÃO urbana. Fórum das cidades. Disponível em: <https://www.forumdascidades.pt/content/reabilitacao-urbana>. Acesso em 20 Mar. 2024.

RENOVAÇÃO urbana. Fórum das cidades. Disponível em: <https://www.forumdascidades.pt/content/renovacao-urbana>. Acesso em 20 Mar. 2024.

Requalificação Urbana V-Plaza / 3deluxe architecture. ArchDaily Brasil, 2020. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/943878/requalificacao-urbana-v-plaza-3deluxe-architecture>. Acesso em 08 Maio 2024.

SOUZA, Eduardo. **Primeiro lugar no Concurso para a Praça Central de Guaratuba/PR**. ArchDaily, 2017. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/878655/primeiro-lugar-no-concurso-para-a-praca-central-de-guaratuba-pr>. Acesso em: 07 Maio 2024.

TANSCHKEIT, Paula. **Espaços Públicos: a transformação urbana com a participação da população**. Archdaily, 2017. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/875364/espacos-publicos-a-transformacao-urbana-com-a-participacao-da-populacao>. Acesso em 19 Mar. 2024.

Tudo sobre Cafelândia Estado do Paraná. Cidades do meu Brasil. Disponível em: <https://www.cidadesdomeubrasil.com.br/pr/cafelandia>. Acesso em 10 Abr. 2024.

VALENTIM, Luís Sérgio Ozório. **Requalificação Urbana, Contaminação do Solo e Riscos à Saúde:** um caso na cidade de São Paulo São Paulo: Annablume: Fapesp, 2007.

VIVADecora. **O Que é Espaço Público? Exemplos, Importância + 5 Fatores Essenciais.** Viva Decora, 2022. Disponível em: <https://www.vivadecora.com.br/pro/espaco-publico/>. Acesso em 18 Mar. 2024.